



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)

REITORIA - ANEXO 2



Aracaju, abril de 2020.



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	6
2.	OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO	7
3.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
4.	ESTRUTURA DO PPRA.....	10
5.	DESENVOLVIMENTO DO PPRA.....	11
5.1.	Medidas de controle	12
5.2.	Nível de ação	13
5.3.	Registro de dados	14
6.	RESPONSABILIDADES.....	15
7.	INFORMAÇÃO	16
8.	CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO.....	17
8.1.	Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	17
8.2.	Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	17
8.3.	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	17
9.	FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	18
10.	RECOMENDAÇÕES GERAIS	21
10.1.	Relativo ao Ambiente	21
10.2.	Relativo ao Trabalhador	22
11.	MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS.....	23
12.1.	Guarita Principal E Demais Áreas.....	24
12.2.	Comissão Permanente De Pessoal Docente (Cpdp).....	26
12.3.	Biblioteca.....	28
12.4.	Departamento De Licitações E Contratos (Delc)	30
12.5.	Auditório.....	32
12.6.	Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Áreas Administrativas E Salas De Aula De Todo O Anexo	34
12.7.	Proen - Departamento De Assuntos Acadêmicos (Daa) / Coordenadoria De Ingressos (Cing) / Coordenadoria De Registros Acadêmicos (Cra) / Departamento De Gestão Acadêmica (Dga).....	37
12.8.	Recepção Da Proen.....	40
12.9.	Proen - Pró-Reitoria De Ensino.....	42
12.10.	Proen - Diretoria De Educação Profissional E Superior (Deps) / Procuradoria Educacional Institucional (Pei).....	44
12.11.	Comissão De Ética	46
12.12.	Programa De Preparação À Aposentadoria (Ppa)	48
12.13.	Prodin - Núcleo De Análises Econômicas (Naec) / Coordenadoria De Planejamento (Coplan) / Assessoria De Planejamento Orçamentário (Apo) / Departamento De Planejamento E Gestão (Dpg) / Escritório De Processos (Ep) / Departamento De Gestão De Riscos (Dgr) / Núcleo Institucional De Segurança Do Trabalho (Nist)	50
12.14.	Audint - Auditoria Interna.....	53



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.15	Coordenadoria Geral De Protocolo E Arquivo (Cgpa)	55
12.16	Sala De Aula 01	58
12.17	Sala De Aula 02.....	59
12.18	Direção Do Campus Poço Redondo	60
12.19	Diretoria De Assuntos Estudantis (Diae)	62
12.20	Arquivo Da Progep 01	64
12.21	Sala De Aula Do Programa De Pós-Graduação De Mestrado Profissional Em Turismo.....	67
12.22	Coordenação Do Programa De Pós-Graduação De Mestrado Em Turismo (Ppgtur) ..	68
12.23	Sala Dos Professores Do Programa De Pós-Graduação De Mestrado Profissional Em Turismo	70
12.24	Laboratório Multidisciplinar E Sala De Estudos Do Programa De Pós-Graduação De Mestrado Em Turismo	71
12.25	Diretoria De Inovação E Empreendedorismo (Dinove) / Núcleo De Inovação Tecnológica (Nit) / Coordenadoria De Incubação E Empreendedorismo (Cie).....	73
12.26	Laboratório De Inovação	75
12.27	Coordenação Do Programa De Pós-Graduação De Mestrado Em Educação (Profept).....	79
12.28	Coordenadoria De Processo Administrativo Disciplinar (Cpad)	81
12.29	Arquivo Da Progep 02.....	83
12.30	Arquivo Da Cpra	85
12.31	Instalações Sanitárias - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação.....	87
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS		89
APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS		91
APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS		92
APÊNDICE D - TABELA DE AMBIENTES DE TRABALHO		93
APÊNDICE E - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO - FATORES DE RISCO		95
ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO.....		100
ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI		101
ANEXO 3 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO		102
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS.....		103
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO		107
ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....		110
ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO		111
ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME		113
ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO		114
ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES		115
ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES		116
ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO.....		117
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA		118



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área da Guarita Principal	25
Figura 2. Área da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	27
Figura 3. Área da Biblioteca	29
Figura 4. Área do Departamento de Licitações e Contratos (DELIC)	31
Figura 5. Área do Auditório	33
Figura 6. Área administrativa da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	36
Figura 7. Área do Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA)	39
Figura 8. Área da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)	41
Figura 9. Área da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)	43
Figura 10. Área da Diretoria de Educação Profissional e Superior (DEPS)	45
Figura 11. Área da Comissão de Ética	47
Figura 12. Área do Programa de Preparação à Aposentadoria (PPA)	49
Figura 13. Área da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).....	52
Figura 14. Área da Auditoria Interna (AUDINT)	54
Figura 15. Área da Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA)	56
Figura 16. Área da Sala de Aula 01	58
Figura 17. Área da Sala de Aula 02	59
Figura 18. Área da Direção do campus Poço Redondo.....	61
Figura 19. Área da Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE)	63
Figura 20. Área do Arquivo da PROGEP 01	65
Figura 21. Área da Sala de Aula do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo	67
Figura 22. Área da Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Turismo (PPGTUR).....	69
Figura 23. Área da Sala dos Professores do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo	70
Figura 24. Área do Laboratório Multidisciplinar e Sala de Estudos do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Turismo	72
Figura 25. Área do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).....	74
Figura 26. Área do Laboratório de Inovação	77
Figura 27. Área da Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Educação (PROFEPT)	80
Figura 28. Área da Coordenadoria de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD).....	82
Figura 29. Área do Arquivo da PROGEP 02	84
Figura 30. Área do Arquivo da CPRA	86
Figura 31. Área da Instalação Sanitária	88
Figura 32. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos	103



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 33. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos	103
Figura 34. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	104
Figura 35. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	104
Figura 36. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	105
Figura 37. Sinalização de saída em rampa	105
Figura 38. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	106
Figura 39. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	106
Figura 40. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	107
Figura 41. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	107
Figura 42. Sinalização de porta corta-fogo	108
Figura 43. Sinalização de elevadores (vista da escada)	108
Figura 44. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	109



1. INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado após vistorias realizadas nos diversos ambientes de trabalho da Reitoria - Anexo 2 do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais está baseado na Portaria N° 25, de 29 de dezembro de 1994, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 9, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e também serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Nota: Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.

Nota: O presente PPRA não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto à mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PPRA seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.

Nota: Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.



2. OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO

Estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

As ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle.

Quando não forem identificados riscos ambientais nas fases de antecipação ou reconhecimento, o PPRA poderá resumir-se às etapas de antecipação, reconhecimentos dos riscos e registro e divulgação dos dados.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras (NR), em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO previsto na NR-7.

O PPRA estabelece os parâmetros mínimos e diretrizes gerais a serem observados na sua execução, podendo os mesmos ser ampliados mediante negociação coletiva de trabalho.

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.



3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ N°:** 10.728.444/0001-00.
- **Contato:** (79) 3711-1864.
- **Endereço:** Rua Francisco Portugal, 150 – Bairro Salgado Filho (antigo Colégio Saint Louis) - Aracaju.
- **CEP.:** 49020-390.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 64 servidores (Técnicos Administrativos - 55 / Professor - 9).



4. ESTRUTURA DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:

- a) Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;
- b) Estratégia e metodologia de ação;
- c) Forma do registro, manutenção e divulgação dos dados;
- d) Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA.

Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

O documento-base e suas alterações deverão estar disponíveis de modo a proporcionar o imediato acesso às autoridades competentes.

O cronograma previsto deverá indicar claramente os prazos para o desenvolvimento das etapas e cumprimento das metas do PPRA.



5. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá incluir as seguintes etapas:

- a) Antecipação e reconhecimentos dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Registro e divulgação dos dados.

A antecipação deverá envolver a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

O reconhecimento dos riscos ambientais deverá conter os seguintes itens, quando aplicáveis:

- a) A sua identificação;
- b) A determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- c) A identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- d) A identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- e) A caracterização das atividades e do tipo da exposição;
- f) A obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
- g) Os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- h) A descrição das medidas de controle já existentes.

A avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) Comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) Dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.



5.1. Medidas de controle

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) Constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde os trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverá obedecer à seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;
- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:



- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver no mínimo:

- a) Seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida,
- b) Considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;
- c) Programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;
- d) Estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;
- e) Caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI utilizados para os riscos ambientais.

O PPRA deve estabelecer critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico da saúde previsto na NR-7.

5.2. Nível de ação

Para os fins deste programa, considera-se nível de ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.

Deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação, conforme indicado nas alíneas que seguem:

- a) Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou



aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;

- b) Para o ruído, a dose de 0,5 (dose superior a 50%), conforme critério estabelecido na NR-15, Anexo I, item 6.

5.3. Registro de dados

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA.

Os dados deverão ser mantidos por um período mínimo de 20 (vinte) anos.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.



6. RESPONSABILIDADES

a) Do empregador:

I. estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa ou instituição.

b) Dos trabalhadores:

I. colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;

II. seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;

III. informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.



7. INFORMAÇÃO

Os trabalhadores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

Os empregadores deverão informar os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras tais como:

- Treinamentos específicos;
- Reuniões setoriais;
- Via terminal de vídeo para consulta dos usuários;
- Boletins e jornais internos;
- Programa de integração de novos servidores.
- Palestras avulsas.



8. CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO

Abaixo, destaque para a categoria do grau de risco caracterizado no levantamento na Reitoria – Anexo 2 do Instituto Federal de Sergipe.

8.1. Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
I	Desprezível	<ul style="list-style-type: none"> Não resulta em danos ou resulta em danos insignificantes a equipamentos, propriedades e meio ambiente. Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros (não funcionários e público externo).
II	Marginal	<ul style="list-style-type: none"> Danos leves a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, sendo, porém, controláveis e de baixo custo de reparo. Lesões leves em funcionários ou terceiros.
III	Crítica	<ul style="list-style-type: none"> Danos severos a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, permitindo proceder à parada ordenada do sistema. Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros. Exige ações corretivas imediatas para evitar seu desdobramento catastrófico.
IV	Catastrófica	<ul style="list-style-type: none"> Danos irreparáveis a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, levando à parada desordenada do sistema, implicando em reparação impossível ou lenta e de altíssimo custo. Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros.

8.2. Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
A	Extremamente remota	Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil do instituto.
B	Remota	Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do instituto.
C	Improvável	Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do instituto.
D	Provável	Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do instituto.
E	Frequente	Ocorrência esperada se repetir por várias vezes ao longo da vida útil do instituto.

8.3. Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados

		FREQUÊNCIA				
		A	B	C	D	E
SEVERIDADE	IV					
	III					
	II					
	I					

	Desprezível		Menor		Moderado		Sério		Crítico
--	-------------	--	-------	--	----------	--	-------	--	---------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

9. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ADMINISTRADOR	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ARQUIVISTA	Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições, organizar acervos musicológicos públicos e privados. Dar acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivística. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE SOCIAL	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUDITOR	Realizar auditoria, acompanhar as execuções orçamentárias, financeiras, patrimoniais e de pessoal. Emitir pareceres e elaborar relatórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
AUXILIAR DE COZINHA	Auxiliar nas diversas tarefas relacionadas com atividades do restaurante, tais como: preparação de alimentos, limpeza e conservação das dependências do restaurante, lanchonete e dos equipamentos existentes.
AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ECONOMISTA	Analisar o ambiente econômico; elaborar e executar projetos de pesquisa econômica,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	de mercado e de viabilidade econômica, dentre outros. Participar do planejamento estratégico e de curto prazo e avaliar políticas de impacto coletivo para o governo, ONG e outras organizações. Gerir programação econômica financeira; atuar nos mercados internos e externos; examinar finanças empresariais. Exercer mediação, perícia e arbitragem. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ELETRICISTA	Montar, ajustar, instalar, manter e reparar aparelhos e equipamentos elétricos e, tais como motores, dínamos, instrumentos, aparelhos transmissores e receptores de sinais, aparelhos eletrodoméstico, computadores e equipamentos auxiliares e aparelhos de controle e regulagem de corrente. Montar e manter instalações elétricas de residências, fábricas e outros estabelecimentos, bem como de embarcações, aviões, automóveis automotores. Instalar e manter as redes de linhas elétricas, de alta e baixa tensão, telefônicas e telegráficas e seu equipamento auxiliar. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Controlar perdas potenciais e reais de processos, produtos e serviços ao identificar, determinar e analisar causas de perdas, estabelecendo plano de ações preventivas e corretivas. Gerencia atividades de segurança do trabalho e do meio ambiente e coordena equipes, treinamentos e atividades de trabalho. Emitir e divulgar documentos técnicos como relatórios, mapas de risco e contratos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDAGOGO	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLOGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PSICOLOGO-AREA	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SECRETARIO EXECUTIVO	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
CONTABILIDADE	Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA	Planejar, executar e acompanhar o desenvolvimento de projetos específicos na área de Gestão Pública. Estudar a viabilidade técnica - econômica, assistir, dar suporte técnico e controlar atividades inerentes a projetos específicos na área de atuação. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.



10. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PPRA em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

10.1. Relativo ao Ambiente

- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050;
- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;
- ✓ Aumentar e distribuir em todo o campus, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;
- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;
- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;
- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;
- ✓ Elaborar projeto de proteção contra incêndio, em conformidade com a NR 23 (Proteção contra incêndio), para aquisição de extintores adequados a cada ambiente, inclusive de treinamento para situações de emergências;
- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como



a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;

10.2. Relativo ao Trabalhador

✓ Comunicar os riscos identificados através de reunião com a coordenação, informar através de mural, redigir cartilhas educativas, confecção de mapa de risco fixado na porta do setor e comunicado via web para os colaboradores e chefias.

✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guarda-los e conservá-los;

✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);

✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

Nota: Cumpre informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.



11. MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice I, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice II, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice III, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro da Reitoria - Anexo 2, informando suas características físicas, fluxograma, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, histórico, tipo de exposição, caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo, assim como a análise preliminar de riscos, que servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.1. GUARITA PRINCIPAL E DEMAIS ÁREAS

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro de Gesso	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Trabalho noturno	Própria atividade.	-	Estresse, alterações no sono, cansaço mental.	Foi verificada a conduta de revezamento entre os vigilantes.	-	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Roubo, violência	Própria atividade.	-	Perfurações, escoriações, morte.	Possui bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Possui coletes à prova de balas (nível III-A) para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica; Possui treinamento para situação de emergência, assim como análise física e psicológica. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	-	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Roubo, violência	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de acidentes através de roubos e violência, devendo ser disponibilizado aos vigilantes, treinamento para situações de emergência, assim como análises psicológicas dos mesmos e EPI.
Trabalho noturno	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	Figura 1. Área da Guarita Principal  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.2 COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Forro de gesso
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

SERVIDOR(ES): Márcio de Melo (Docente) / Arthur Farias (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	<p>Providenciar a manutenção de 2º e 3º grau do extintor presente ao lado do setor;</p> <p>Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do setor;</p> <p>Providenciar placa de identificação para localização do extintor presente ao lado do setor;</p> <p>Providenciar a instalação de um abrigo contra intempéries do extintor presente ao lado do setor;</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à realização da manutenção de 2º grau, sinalização no piso, placa de identificação e proteção contra intempéries do extintor.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	A - Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

	EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 2. Área da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)</p>  <p style="text-align: right; font-size: small;">Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.3 BIBLIOTECA	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Taco
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimo, devolução, renovação e reserva das obras, oferece serviço referência; treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, Pergamum e Person, organização do acervo, inventário, disseminação da informação. Realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem. Contribui com a construção do planejamento pedagógico (PPC) e elaboração de fichas catalográficas. Fisicamente disponibiliza um suporte de consulta a internet para alunos e servidores, planejando ações culturais e projetos de mediação à leitura.

SERVIDOR(ES): Jessica Mirelle Lopes Matos (Auxiliar de Biblioteca).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	<p>Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.</p> <p>Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p> <p>Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p>	<p>Providenciar óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos.</p> <p>Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	<p>Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Desabamento	Cupim	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação dos cupins presente na parede através da utilização de inseticidas naturais, tintas e vernizes.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informação;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Cupim	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto a possibilidade do risco de desabamento da estrutura devido a presença de cupins nas paredes do setor;
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 3. Área da Biblioteca</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.4 DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS (DELC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Planejar, organizar, coordenar, controlar e executar as atividades inerentes aos processos licitatórios e contratos em todas as modalidades. SERVIDOR(ES): Alecsandra Azevedo de Souza Camelo (Assistente em Administração) / Andreia dos Santos Almeida (Assistente em Administração) / Cristovam Santos Barreto (Assistente em Administração) / Clara de Assis Dantas Brito (Auxiliar em Administração) / Ancilla Miriam Carvalho Moura (Administrador) / Baby de Fátima Barbosa Parisi (Administrador) / Valdemar Alves da Costa Neto (Administrador) / Carla Patrícia de Araújo Carvalho (Tecnólogo em Gestão Pública) / Manoel Teobaldo Dionísio Araújo Junior (Tecnólogo em Gestão Pública).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro de Gesso	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 11 (onze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Possui 11 (onze) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 7 (sete) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
<p></p> <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 4. Área do Departamento de Licitações e Contratos (DELIC)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.5 AUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Espaço onde são realizadas palestras, treinamento e apresentações.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro de Gesso	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a manutenção de 2º grau do extintor presente dentro do setor; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar placa de identificação para localização do extintor presente dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à realização da manutenção de 2º grau, sinalização no piso e placa de identificação do extintor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

PI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 5. Área do Auditório</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.6 COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SALAS DE AULA DE TODO O ANEXO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Todas as atividades referente a informática, suporte ao usuário, configuração de periféricos, cabeamento estruturado, configuração de switches e roteadores, servidores de arquivos, servidores de impressão, DNS servidores de nomes, configuração de e-mail, configuração de ramais e perfil de utilização dos mesmos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro de Gesso	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto de trabalho fixo	SERVIDOR(ES): Adriano Cezar dos Santos Monteiro (Técnico de Tecnologia da Informação).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Fungos	Infiltração no teto	Inalação	Irritação das vias respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no teto do setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, switch, roteador, nobreaks, computadores, impressoras e monitores.	Contato através da manipulação e manutenção.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar o aterramento adequado dos racks de rede e servidores. Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC; Providenciar a manutenção de 2º grau do extintor presente dentro do setor;		
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar placa de identificação para localização do extintor presente dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manutenção e manipulação dos equipamentos eletrônicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento e a utilização dos EPI.
Infiltração nas paredes	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	3 – Risco Moderado	
Eletricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nítrico para proteção das mãos contra choques elétricos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.7 PROEN - DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS (DAA) / COORDENADORIA DE INGRESSOS (CING) / COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS (CRA) / DEPARTAMENTO DE GESTÃO ACADÊMICA (DGA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estabelecer procedimentos e normas para os processos seletivos de ingresso, coordenar o calendário do processo de ingresso e elaborar os editais de ingresso dos diversos cursos ofertados, parametrizar e propor melhorias no sistema de gerenciamento da informação das atividades acadêmicas, coordenar, supervisionar e orientar as atividades que impactam diretamente no registro de informações acadêmicas dos discentes, cadastrar cursos, matrizes e calendário acadêmico no sistema.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro de Gesso	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): Gildevana Ferreira da Silva (Bibliotecário-Documentalista) / José Ricardo dos Santos (Auxiliar de Cozinha) / Kelly Anne Santos do Nascimento (Auxiliar em Assuntos Educacionais) / Celio Aguiar Fonseca (Assistente de Aluno) / Herbert Melo Lima (Assistente de Aluno) / Patrícia Nunes Calasans (Assistente em Administração) / Viviana Maria Mello de Medeiros Oliveira (Assistente em Administração) / Gilson Santos Borges (Analista em Tecnologia da Informação).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 8 (oito) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 7 (sete) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 6 (seis) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador. Providencia 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Estresse Térmico	Aparelho de ar condicionado com defeito	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Com o intuito de evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou aparelho de ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a manutenção de 2° grau do extintor presente em frente ao setor; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente em frente ao setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					Providenciar placa de identificação para localização do extintor presente em frente ao setor;		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à realização da manutenção de 2º grau, sinalização no piso e placa de identificação do extintor.
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 7. Área do Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.8 RECEPÇÃO DA PROEN	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Taco
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre a PROEN ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.

SERVIDOR(ES): Ícaro dos Santos Paixão (Secretário Executivo) / Juciana Karla Melo Lima (Economista).

AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Iluminação excessiva	Luz solar	Através do ambiente	Fadiga visual, dor de cabeça, lacrimejamento, irritação ocular e vermelhidão	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a mudança de layout das mesas ou a colocação de persiana nas janelas de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos e contrastes excessivos.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Iluminação excessiva	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 8. Área da Recepção da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.9 PROEN - PRÓ-REITORIA DE ENSINO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Taco
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e avaliar as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

SERVIDOR(ES): Alysson Santos Barreto (Docente).

AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Iluminação excessiva	Luz solar	Através do ambiente	Fadiga visual, dor de cabeça, lacrimejamento, irritação ocular e vermelhidão	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a mudança de layout das mesas ou a colocação de persiana nas janelas de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos e contrastes excessivos.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Iluminação excessiva	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 9. Área da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.10 PROEN - DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR (DEPS) / PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL (PEI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Planejar, participar, estabelecer, incentivar, acompanhar, promover e realizar as atividades de educação profissional e superior. Manter, interpretar, atuar, responder, protocolar, acompanhar, responder, apresentar e realizar as atividades de procuradoria educacional institucional.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	SERVIDOR(ES): Elza Maria dos Santos (Pedagogo) / Rafealy Karolynne do Nascimento Campos (Pedagogo) / Soraya Cristina Pacheco de Meneses (Pedagogo) / Silvia Leticia Abreu de Oliveira (Assistente em Administração) / Lígia Cristina da Silva (Auxiliar em Administração) / Diego Vieira Leite (Administrador) / Bárbara Alessandra Alves Mendonça (Técnico em Assuntos Educacionais) / Sheila Aparecida Santos (Técnico em Assuntos Educacionais) / Carla da Conceição Andrade (Técnico em Assuntos Educacionais) / Elza Ferreira Santos (Docente).
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 9 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Possui 11 (onze) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Providenciar 7 (sete) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador.</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto a possibilidade do risco de desabamento da estrutura devido a presença de cupins nas paredes do setor;

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 10. Área da Diretoria de Educação Profissional e Superior (DEPS)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.11 COMISSÃO DE ÉTICA	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas relacionadas a análise de processos referente a ética.

SERVIDOR(ES): Aroldo Hitoshi Otsuka (Docente) / Carlos Gama (Docente) / José Resende Góes (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	<p>Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador.</p> <p>Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	A - Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 11. Área da Comissão de Ética</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.12 PROGRAMA DE PREPARAÇÃO À APOSENTADORIA (PPA)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Taco
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Oferecer subsídios ao servidor em período pré-aposentadoria para conscientização, avaliação e planejamento do novo ciclo da vida.

SERVIDOR(ES): Álvaro Fontes da Silva Neto (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador. Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	A - Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 12. Área do Programa de Preparação à Aposentadoria (PPA)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.13 PRODIN - NÚCLEO DE ANÁLISES ECONÔMICAS (NAEC) / COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN) / ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO (APO) / DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (DPG) / ESCRITÓRIO DE PROCESSOS (EP) / DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RISCOS (DGR) / NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO (NIST)

Tipo de Construção	Alvenaria	<p>FLUXOGRAMA DO SETOR: É o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento institucional. O NAEC é responsável por elaborar estudos de mercado voltados a orientar a oferta de novos cursos, bem como fornecer subsídios técnicos aos gestores nas decisões quanto à reformulação ou à extinção dos cursos existentes, tendo em vista o objetivo dos mesmos de suprir adequadamente a demanda por mão de obra qualificada dos diversos setores econômicos do estado de Sergipe. A COPLAN é responsável por coordenar, assessorar, orientar e monitorar o planejamento da Reitoria com articulação com os <i>Campi</i>. A APO é responsável por auxiliar a PRODIN no planejamento orçamentário e financeiro da instituição, além de propor diretrizes relacionadas às áreas citadas, acompanhar e avaliar as políticas e ações governamentais, provendo informações rápidas e confiáveis para a tomada de decisão. O DPG é responsável por coordenar, assessorar, orientar e monitorar o planejamento e a gestão do IFS.</p> <p>SERVIDOR(ES): Rodrigo Melo Gois (Economista) / Wesley Oliveira Santos (Economista) / Michel Barbosa de Oliveira (Técnico em Contabilidade) / Maria Alvina de Araújo Gomes (Auditor) / Allan Charles Marques de Carvalho (Engenheiro de Segurança do Trabalho) / João Paulo do Nascimento Lisboa (Engenheiro de Segurança do Trabalho) / Marcio de Souza Costa (Administrador) / Maria Carolina Souza de Carvalho (Administrador) / Paulo Rege Santos Matos (Administrador) / Ider de Santana Santos (Eletricista) / Marisa Rodrigues Antunes (Assistente em Administração).</p>
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetoárias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Poeiras	Inalação	<p>Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)</p>	<p>Possui óculos de segurança em policarbonato, lente escura com proteção UV, resistente a impactos, antirrisco contra impactos de partículas volantes;</p> <p>Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.</p>	-	Inexistente	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	<p>DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.</p>	<p>Possui 12 (doze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador.</p> <p>Possui 13 (treze) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;</p> <p>Providenciar 9 (nove) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador.</p> <p>Providenciar 1 (um) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral,</p>	<p>Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.</p>	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.		
Acidentes / Queda de objetos	Queda de objetos.	Contato	Cortes, traumas, fraturas, morte.	Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	-	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Perfurações	Pregos, ferros, vidros, farpas.	Contato	Perfuração, infecção, cortes.	Possui botina produzida em couro nobuck para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	-	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Queda de objetos.	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil da instalação).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de quedas de objetos sobre a cabeça, devendo ser providenciado os EPI mencionados para a equipe de segurança do trabalho.
Pregos, ferros, vidros, farpas.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Poeiras	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	<p>Figura 13. Área da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente escura com proteção UV, resistente a impactos, antirrisco contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.14 AUDINT - AUDITORIA INTERNA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realizar auditoria de acordo com o plano de auditoria previamente aprovado, avaliar a aplicação e utilização dos recursos públicos, verificando o cumprimento de normas, legislação vigente, diretrizes traçadas pela Administração, procedimentos, rotinas e controles internos, propondo soluções, verificar a execução do orçamento da entidade, verificar o desempenho da gestão da entidade, promover estudos acerca das normas, orientações internas e procedimentos operacionais, assessorar e orientar tecnicamente o Conselho Superior e a Reitoria no tocante à avaliação e melhoria dos processos de controle, gerenciamento de riscos e governança corporativa, monitorar a implementação das providências adotadas pelos gestores competentes, entre outros.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): Giuliano Santana Silva do Amaral (Auditor) / Helanne Cristianne da Cunha Pontes (Auditor) / Ivan Carlos de Souza (Auditor) / Raquel da Silva Oliveira Estácio (Auditor) / Rosangela de Moraes Estevam (Auditor) / William de Jesus Santos (Auditor) / Felipe dos Santos Oliveira (Assistente em Administração).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 7 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 7 (sete) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Providenciar 8 (oito) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador.</p> <p>Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 14. Área da Auditoria Interna (AUDINT)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.15 COORDENADORIA GERAL DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CGPA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realizar o planejamento, organização e direção sistêmicas das atividades de protocolo, da gestão documental e da proteção especial a documentos de arquivos com valor histórico, probatório e informativo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Dulce Elizabeth Lima de Sousa e Silva (Arquivista) / Manuela do Nascimento Silva (Arquivista) / Nadine Passos Conceição de Oliveira (Arquivista) / Tuanny Bezerra Paiva (Arquivista).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, rinite alérgica)	<p>Possui óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos.</p> <p>Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.</p> <p>Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p> <p>Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p>	<p>Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;</p> <p>Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.</p> <p>Providenciar avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 11 (onze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</p>	<p>Providenciar 8 (oito) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar 11 (onze) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	<p align="center">Figura 15. Área da Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA)</p> <p align="center">Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.16 SALA DE AULA 01	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.

SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
<p></p> <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 16. Área da Sala de Aula 01</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.17 SALA DE AULA 02	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.

SERVIDOR(ES): Setor desativado.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 17. Área da Sala de Aula 02</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.18 DIREÇÃO DO CAMPUS POÇO REDONDO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela gestão do *campus*, cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinar, bem como a articulação com a comunidade escolar.

SERVIDOR(ES): Toniclay Andrade Nogueira (Docente) / Manoel Alves Lima (Contador).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	<p>Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador.</p> <p>Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 18. Área da Direção do campus Poço Redondo</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.19 DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (DIAE)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionados às demandas sociais e acadêmicas dos estudantes.

SERVIDOR(ES): Irineia Rosa do Nascimento (Docente) / Antônia Fernanda Silva dos Santos (Assistente Social) / Catarina Abramo Pereira (Assistente em Administração) / Christianne Rocha Gomes (Psicólogo) / Erika Patrícia dos Santos Souza Gusmão (Assistente de Aluno).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;</p> <p>Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador.</p> <p>Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;</p> <p>Providenciar 7 (sete) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador.</p> <p>Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, não houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 19. Área da Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.20 ARQUIVO DA PROGEP 01	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Realizar o planejamento, organização e direção sistêmicas das atividades de protocolo, da gestão documental e da proteção especial a documentos de arquivos com valor histórico, probatório e informativo.

SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	<p>Possui óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos.</p> <p>Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.</p> <p>Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p> <p>Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p>	<p>Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;</p> <p>Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.</p> <p>Providenciar avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;</p>	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	<p>Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho</p>	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					com as características psicofisiológicas dos colaboradores.		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	<p style="text-align: center;">Figura 20. Área do Arquivo da PROGEP 01</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.21 SALA DE AULA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM TURISMO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Taco
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.

SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 21. Área da Sala de Aula do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.22 COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO EM TURISMO (PPGTUR)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com a Diretoria Acadêmica e a equipe técnico-pedagógica. Coordenar a organização e operacionalização do Curso, componentes curriculares, turmas e professores para o período letivo. Realizar reuniões sistemáticas junto ao grupo de docentes do curso. Acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes do curso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Lício Valério Lima Vieira (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 22. Área da Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Turismo (PPGTUR)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.23 SALA DOS PROFESSORES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM TURISMO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Taco
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.

SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 23. Área da Sala dos Professores do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.24 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR E SALA DE ESTUDOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO EM TURISMO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Taco
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.

SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Iluminação deficiente	Lâmpadas queimadas	Através do ambiente	Fadiga visual, dor de cabeça.	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar cansaço visual na comunidade interna, providenciar a substituição das lâmpadas queimadas do setor;	Inexistente	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Iluminação deficiente	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da eliminação da infiltração presente no teto para evitar problemas respiratórios nos colaboradores.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 24. Área do Laboratório Multidisciplinar e Sala de Estudos do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Turismo</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.25 DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (DINOVE) / NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT) / COORDENADORIA DE INCUBAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (CIE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Registros de marcas, patentes, softwares, planejamento e desenvolvimento de projetos de inovação e incubação de empresas e de empreendedorismo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Ardósia	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Luam de Oliveira Santos (Docente) / José Augusto Andrade Filho (Docente) / Edson Costa Filho (Assistente em Administração).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;</p> <p>Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;</p> <p>Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fiação exposta da tomada	Contato	Contração muscular, queimadura térmica, morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação das tampas das tomadas no setor;	Inexistente	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da eliminação da infiltração presente no teto para evitar problemas respiratórios nos colaboradores.
Fiação exposta da tomada	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

	EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 25. Área do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.26 LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Ardósia
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrará aulas práticas relacionadas à inovação.

SERVIDOR(ES): José Augusto Andrade Filho (Docente)

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Furadeira / parafusadeira e serra tico-tico	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Radiações Não-Ionizante	Máquina corte e gravação laser	Feixe de ondas	Lesões nos olhos	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos indicados para grandes luminosidades para proteção dos olhos contra radiações não-ionizantes.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Fumos	Fumos metálicos.	Inalação.	Câncer dos pulmões, intestinos, fígado, Danos no cérebro, Doenças neurológicas, Capacidade pulmonar reduzida, Pneumonia, asma, Doenças da pele, alergias, Problemas de fertilidade	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a exaustão para a coleta e remoção dos fumos de solda; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Vapores	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Contato e inalação	Irritação dos olhos e sonolência.	Não foram verificados controles existentes.	<p>Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;</p> <p>Providenciar máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</p> <p>Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Iluminação deficiente	Lâmpadas queimadas	Através do ambiente	Fadiga visual, dor de cabeça.	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar cansaço visual na comunidade interna, providenciar a substituição das lâmpadas queimadas do setor;	Inexistente	Eventual
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Osciloscópio e fonte de tensão	Contato	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	<p>Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.</p> <p>Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.</p>	<p>Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p> <p>Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;</p> <p>Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ruído proveniente da furadeira / parafusadeira e serra tico-tico	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manipulação dos equipamentos eletrônicos, devendo urgentemente ser realizado tanto o aterramento das bancadas quanto a disponibilização e utilização dos EPI mencionados acima.
Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Iluminação deficiente	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Fumos metálicos.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Radiações Não-Ionizante	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	
Electricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p align="center">Figura 26. Área do Laboratório de Inovação</p>  <p align="center">Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos indicados para grandes luminosidades para proteção dos olhos contra radiações não-ionizantes.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nítrilico para proteção das mãos contra choques elétricos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.27 COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE Mestrado em Educação (PROFEPT)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com a Diretoria Acadêmica e a equipe técnico-pedagógica. Coordenar a organização e operacionalização do Curso, componentes curriculares, turmas e professores para o período letivo. Realizar reuniões sistemáticas junto ao grupo de docentes do curso. Acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes do curso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Ardósia	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Maria Silene da Silva (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 2 (dois) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;</p> <p>Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 1 (uma) estação de trabalho;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da eliminação da infiltração presente no teto para evitar problemas respiratórios nos colaboradores.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 27. Área da Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Educação (PROFEPT)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.28 COORDENADORIA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (CPAD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Supervisionar, coordenar e executar ações de prevenção ao desvio de conduta dos servidores, examinar e instruir processos administrativos disciplinares e demais expedientes sobre disciplina funcional que devem ser submetidos à apreciação das autoridades competentes, gerenciar e executar as atividades de investigação disciplinar e demais atividades correccionais, apreciar consultas e manifestar-se sobre matérias relacionados com a conduta, deveres, proibições e demais temas que versem sobre disciplina funcional, examinar denúncias, representações e demais expedientes que tratem de irregularidades funcionais e promover sua apuração, atendidos os requisitos legais, entre outros.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Cleveland dos Santos (Assistente em Administração) / Necessio Adriano Santos (Assistente em Administração).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	<p>Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fiação exposta da tomada	Contato	Contração muscular, queimadura térmica, morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação das tampas das tomadas no setor;	Inexistente	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Fiação exposta da tomada	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
 <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 28. Área da Coordenadoria de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.29 ARQUIVO DA PROGEP 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realizar o planejamento, organização e direção sistêmicas das atividades de protocolo, da gestão documental e da proteção especial a documentos de arquivos com valor histórico, probatório e informativo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forno Termo acústico	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisória de madeira	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural	SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	<p>Possui óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos.</p> <p>Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.</p> <p>Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p> <p>Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p>	<p>Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;</p> <p>Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.</p> <p>Providenciar avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;</p>	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de aparelho de ar condicionado e/ou ventilador	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Com o intuito de evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou aparelho de ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	<p style="text-align: center;">Figura 29. Área do Arquivo da PROGEP 02</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.30 ARQUIVO DA CPRA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realizar o planejamento, organização e direção sistêmicas das atividades de protocolo, da gestão documental e da proteção especial a documentos de arquivos com valor histórico, probatório e informativo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro Termo acústico	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisória de madeira	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Dulce Elizabeth Lima de Sousa e Silva (Arquivista) / Manuela do Nascimento Silva (Arquivista) / Nadine Passos Conceição de Oliveira (Arquivista) / Tuanny Bezerra Paiva (Arquivista).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	<p>Possui óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos.</p> <p>Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.</p> <p>Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p> <p>Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p>	<p>Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;</p> <p>Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.</p> <p>Providenciar avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de aparelho de ar condicionado e/ou ventilador	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Com o intuito de evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou aparelho de ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	<p style="text-align: center;">Figura 30. Área do Arquivo da CPRA</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.31. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Limpeza e conservação das instalações sanitárias e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro de Gesso	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Contato	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	<p>Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</p> <p>Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;</p>	<p>Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p> <p>Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;</p> <p>Providenciar luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.</p> <p>Providenciar luvas de pano para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;</p> <p>Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;</p> <p>Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos, sendo imprescindível a utilização dos EPIs.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
 <p>Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p>	<p>Figura 31. Área da Instalação Sanitária</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
 <p>Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;</p>	
 <p>Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.</p>	
 <p>Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;</p>	
 <p>Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricostada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;</p>	
 <p>Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;</p>	
 <p>Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Auditório	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
PROEN - Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA) / Coordenadoria de Ingressos (CING) / Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) / Departamento de Gestão Acadêmica (DGA)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Guarita Principal	Roubo, violência	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Infiltração nas paredes	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
PRODIN - Núcleo de Análises Econômicas (NAEC) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Assessoria de Planejamento Orçamentário (APO) / Departamento de Planejamento e Gestão (DPG) / Escritório de Processos (EP) / Departamento de Gestão de Riscos (DGR) / Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Queda de objetos.	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
Biblioteca	Cupim	3 – Moderado	Implantar medidas administrativas
	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Departamento de Licitações e Contratos (DELIC)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Eletricidade em baixa tensão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
PROEN - Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA) / Coordenadoria de Ingressos (CING) / Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) / Departamento de Gestão Acadêmica (DGA)	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Recepção da PROEN	Iluminação excessiva	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
PROEN - Pró-Reitoria de Ensino	Iluminação excessiva	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
PROEN - Diretoria de Educação Profissional e Superior (DEPS) / Procuradoria Educacional Institucional (PEI)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
PRODIN - Núcleo de Análises Econômicas (NAEC) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Assessoria de Planejamento Orçamentário (APO) / Departamento de Planejamento e Gestão (DPG) / Escritório de Processos (EP) / Departamento de Gestão de Riscos (DGR) / Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Pregos, ferros, vidros, farpas.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Poeiras	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
AUDINT - Auditoria Interna	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA)	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Direção do Campus Poço Redondo	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Arquivo da PROGEP 01	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Turismo (PPGTUR)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Laboratório Multidisciplinar e Sala de Estudos do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Turismo	Iluminação deficiente	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE) / Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) / Coordenadoria de Incubação e Empreendedorismo (CIE)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Fiação exposta da tomada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Inovação	Furadeira / parafusadeira e serra tico-tico	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Iluminação deficiente	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Fumos metálicos.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Educação (PROFEPT)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD)	Fiação exposta da tomada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Arquivo da PROGEP 02	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Arquivo da CPRA	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Guarita Principal	Trabalho noturno	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas
Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	Postura inadequada.	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas
Comissão de Ética	Postura inadequada	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas
Programa de Preparação à Aposentadoria (PPA)	Postura inadequada	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Inovação	Eletricidade em baixa tensão	1 – Risco Desprezível	Fornecer EPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS

AÇÕES DO PROGRAMA	RESPONSABILIDADES	PRAZO
Providenciar placas de sinalização de segurança, como: localização das saídas de emergências, localização dos extintores, quanto ao uso de EPI / EPC, medidas de higiene, etc.	Equipe de Segurança do Trabalho / Coordenadoria de Manutenção	180 dias
Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET).	Equipe de Segurança do Trabalho / Fisioterapeuta	365 dias
Providenciar o Programa de Combate a Incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho / DIPOP	365 dias
Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Equipe de Segurança do Trabalho / Fisioterapeuta	365 dias
Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Equipe de Segurança do Trabalho / Coordenadoria de Licitações (COLIC)	180 dias
Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar condicionado.	Reitoria	30 dias
Providenciar cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Reitoria	180 dias
Providenciar suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador.	Reitoria	180 dias
Providenciar suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos.	Reitoria	180 dias
Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento de uso, conservação, responsabilidade, etc. quanto aos EPI.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento sobre combate a incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento sobre os riscos ocupacionais existentes no campus.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Providenciar a eliminação dos cupins nos setores indicados.	Reitoria	180 dias
Providenciar a instalação de persiana nas janelas dos setores indicados.	Reitoria	180 dias
Avaliação global do PPRA.	Equipe de Segurança do Trabalho	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
Laboratório de Inovação	Físico	Ruído proveniente da furadeira / parafusadeira e serra tico-tico
	Químico	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE D - TABELA DE AMBIENTES DE TRABALHO

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
1	RA2001/2019	Guarita Principal	Roubo, violência	06.01.005
			Trabalho noturno	-
2	RA2002/2019	Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	Extintor em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada.	04.02.001
3	RA2003/2019	Biblioteca	Cupim	-
			Ácaros, bactérias e fungos	-
			Postura inadequada	04.02.001
4	RA2004/2019	Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Postura inadequada.	04.02.001
5	RA2005/2019	Auditório	Extintor em desacordo com as normas	-
6	RA2006/2019	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Extintor em desacordo com as normas	-
			Infiltração nas paredes	05.01.006
			Eletricidade em baixa tensão	06.01.003
			Postura inadequada.	04.02.001
7	RA2007/2019	PROEN - Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA) / Coordenadoria de Ingressos (CING) / Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) / Departamento de Gestão Acadêmica (DGA)	Extintor em desacordo com as normas	-
			Estresse Térmico	01.01.016
			Postura inadequada.	04.02.001
8	RA2008/2019	Recepção da PROEN	Iluminação excessiva	05.01.004
9	RA2009/2019	PROEN - Pró-Reitoria de Ensino	Iluminação excessiva	05.01.005
10	RA2010/2019	PROEN - Diretoria de Educação Profissional e Superior (DEPS) / Procuradoria Educacional Institucional (PEI)	Postura inadequada	04.02.001
11	RA2011/2019	Comissão de Ética	Postura inadequada	04.02.001
12	RA2012/2019	Programa de Preparação à Aposentadoria (PPA)	Postura inadequada	04.02.001
13	RA2013/2019	PRODIN - Núcleo de Análises Econômicas (NAEC) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Assessoria de Planejamento Orçamentário (APO) / Departamento de Planejamento e Gestão (DPG) / Escritório de Processos (EP) / Departamento de Gestão de Riscos (DGR) / Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Queda de objetos.	05.01.004
			Pregos, ferros, vidros, farpas.	05.01.015
			Poeiras	-
			Postura inadequada.	04.02.001
14	RA2014/2019	AUDINT - Auditoria Interna	Postura inadequada	04.02.001
15	RA2015/2019	Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA)	Ácaros, bactérias e fungos	-
			Postura inadequada.	04.02.001
16	RA2016/2019	SALA DE AULA 01	Não existente	09.01.001
17	RA2017/2019	SALA DE AULA 02	Não existente	09.01.001
18	RA2018/2019	Direção do Campus Poço Redondo	Postura inadequada.	04.02.001
19	RA2019/2019	Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE)	Postura inadequada.	04.02.001
20	RA2020/2019	Arquivo da PROGEP 01	Ácaros, bactérias e fungos	-
			Postura inadequada.	04.02.001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
21	RA2021/2019	Sala de Aula do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo	Não existente	09.01.001
22	RA2022/2019	Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Turismo (PPGTUR)	Postura inadequada.	04.02.001
23	RA2023/2019	Sala dos Professores do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo	Não existente	09.01.001
24	RA2024/2019	Laboratório Multidisciplinar e Sala de Estudos do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Turismo	Iluminação deficiente	05.01.002
25	RA2025/2019	Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE) / Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) / Coordenadoria de Incubação e Empreendedorismo (CIE)	Postura inadequada.	04.02.001
			Fiação exposta da tomada	-
26	RA2026/2019	Laboratório de Inovação	Furadeira / Parafusadeira e serra tico-tico	01.01.003
			Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	02.01.077
			Iluminação deficiente	05.01.003
			Fumos metálicos.	-
			Eletricidade em baixa tensão	06.01.003
27	RA2027/2019	Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Educação (PROFEPT)	Postura inadequada.	04.02.001
28	RA2028/2019	Coordenadoria de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD)	Fiação exposta da tomada	-
			Postura inadequada.	04.02.001
29	RA2029/2019	ARQUIVO DA PROGEP 02	Ácaros, bactérias e fungos	-
			Estresse Térmico	01.01.016
30	RA2030/2019	Arquivo da CPRA	Ácaros, bactérias e fungos	-
			Estresse Térmico	01.01.016
31	RA2031/2019	Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	03.01.004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE E - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO - FATORES DE RISCO

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
1	Adriano Cezar dos Santos Monteiro	RA2006/2019	Extintor em desacordo com as normas	Óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes / Luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;
			Infiltração nas paredes	
			Eletricidade em baixa tensão	
			Postura inadequada.	
2	Alecsandra Azevedo de Souza Camelo	RA2004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
3	Allan Charles Marques de Carvalho	RA2013/2019	Queda de objetos.	Capacete classe A (aba frontal) para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio / Óculos de segurança, lente escura com proteção UV, contra impactos de partículas volantes / Máscaras PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
			Pregos, ferros, vidros, farpas.	
			Poeiras	
			Postura inadequada.	
4	Ancilla Miriam Carvalho Moura	RA2004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
5	Andreia dos Santos Almeida	RA2004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
6	Antônia Fernanda Silva dos Santos	RA2019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
7	Baby de Fátima Barbosa Parisi	RA2004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
8	Bárbara Alessandra Alves Mendonça	RA2010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
9	Carla da Conceição Andrade	RA2010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
10	Carla Patrícia de Araújo Carvalho	RA2004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
11	Catarina Abramo Pereira	RA2019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
12	Celio Aguiar Fonseca	RA2007/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Estresse Térmico	
			Postura inadequada.	
13	Christianne Rocha Gomes	RA2019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
14	Clara de Assis Dantas Brito	RA2004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
15	Cleveland dos Santos	RA2011/2019	Postura inadequada	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA	
		RA2028/2019	Fiação exposta da tomada Postura inadequada.	Não se aplica	
16	Cristovam Santos Barreto	RA2004/2019	Postura inadequada	Não se aplica	
17	Dayse Vespasiano de Assis	RA2011/2019	Postura inadequada	Não se aplica	
18	Diego Vieira Leite	RA2010/2019	Postura inadequada	Não se aplica	
19	Dulce Elizabeth Lima de Sousa e Silva	RA2030/2019	Ácaros, bactérias e fungos Estresse Térmico Ácaros, bactérias e fungos	Toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra agentes biológicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica / Luvas descartável de procedimento (látex) para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
		RA2015/2019	Postura inadequada.		
20	Elza Maria dos Santos	RA2010/2019	Postura inadequada	Não se aplica	
21	Erika Patrícia dos Santos Souza Gusmão	RA2019/2019	Postura inadequada	Não se aplica	
22	Felipe dos Santos Oliveira	RA2014/2019	Postura inadequada	Não se aplica	
23	Giulliano Santana Silva Do Amaral	RA2014/2019	Postura inadequada	Não se aplica	
24	Helanne Cristianne Da Cunha Pontes	RA2014/2019	Postura inadequada	Não se aplica	
25	Ícaro Dos Santos Paixao	RA2008/2019	Iluminação excessiva	Não se aplica	
26	Ider De Santana Santos	RA2013/2019	Postura inadequada	Não se aplica	
27	Ivan Carlos De Souza	RA2014/2019	Postura inadequada	Não se aplica	
28	Jessica Mirelle Lopes Matos	RA2003/2019	Cupim Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
			Postura inadequada		
29	João Paulo Do Nascimento Lisboa	RA2013/2019	RA2011/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Queda de objetos.	Capacete classe A (aba frontal) para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio / Óculos de segurança, lente escura com proteção UV, contra impactos de partículas volantes / Máscaras PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
			Pregos, ferros, vidros, farpas. Poeiras		
			Postura inadequada.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
30	José Ricardo Dos Santos	RA2007/2019	Extintor em desacordo com as normas Estresse Térmico Postura inadequada.	Não se aplica
31	Juciana Karla Melo Lima	RA2008/2019	Postura inadequada	Não se aplica
32	Ligia Cristina Da Silva	RA2010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
33	Manoel Teobaldo Dionísio Araújo Junior	RA2004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
34	Manuela Do Nascimento Silva	RA2030/2019	Ácaros, bactérias e fungos Estresse Térmico	Toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra agentes biológicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica / Luvas descartável de procedimento (látex) para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
		RA2015/2019	Ácaros, bactérias e fungos Postura inadequada.	
35	Marcio De Souza Costa	RA2013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
36	Maria Alvina De Araújo Gomes	RA2013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
37	Maria Carolina Souza De Carvalho	RA2013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
38	Marisa Rodrigues Antunes	RA2013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
39	Michel Barbosa De Oliveira	RA2013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
40	Nadine Passos Conceição D Oliveira	RA2030/2019	Ácaros, bactérias e fungos Estresse Térmico	Toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra agentes biológicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica / Luvas descartável de procedimento (látex) para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
		RA2015/2019	Ácaros, bactérias e fungos Postura inadequada.	
41	Necessio Adriano Santos	RA2028/2019	Fiação exposta da tomada Postura inadequada.	Não se aplica
42	Patrícia Nunes Calasans	RA2007/2019	Extintor em desacordo com as normas Estresse Térmico Postura inadequada.	Não se aplica
43	Paulo Rege Santos	RA2013/2019	Postura inadequada	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Matos			
44	Rafaely Karolynne Do Nascimento Campos	RA2010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
45	Raquel Da Silva Oliveira Estácio	RA2014/2019	Postura inadequada	Não se aplica
46	Rodrigo Melo Gois	RA2013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
47	Rosângela De Moraes Estevam	RA2014/2019	Postura inadequada	Não se aplica
48	Sheila Aparecida Santos	RA2010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
49	Silvia Leticia Abreu De Oliveira	RA2010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
50	Soraya Cristina Pacheco De Menezes	RA2010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
51	Tuanny Bezerra Paiva	RA2030/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra agentes biológicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica / Luvas descartável de procedimento (látex) para proteção das mãos contra agentes biológicos / Alcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Estresse Térmico	
		RA2015/2019	Ácaros, bactérias e fungos	
			Postura inadequada.	
52	Valdemar Alves da Costa Neto	RA2004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
53	Viviana Maria Mello De Medeiros Oliveira	RA2007/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Estresse Térmico	
			Postura inadequada.	
54	Wesley Oliveira Santos	RA2013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
55	William De Jesus Santos	RA2014/2019	Postura inadequada	Não se aplica
56	Álvaro Fontes da Silva Neto	RA2012/2019	Postura inadequada	Não se aplica
57	Aroldo Hitoshi Otsuka	RA2011/2019	Postura inadequada	Não se aplica
58	Carlos Gama	RA2011/2019	Postura inadequada	Não se aplica
59	Daniele Barbosa De Souza Almeida	RA2011/2019	Postura inadequada	Não se aplica
60	Irinéia Rosa do Nascimento	RA2019/2019	Postura inadequada	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
61	José Augusto Andrade Filho	RA2025/2019	Postura inadequada.	Não se aplica
			Fiação exposta da tomada	
		RA2026/2019	Furadeira / parafusadeira e serra tico-tico	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Óculos indicados para grandes luminosidades para proteção dos olhos contra radiações não-ionizantes / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva antiestática para proteção das mãos contra choques elétricos / Luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos / Luvas de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes escoriantes;
			Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	
			Iluminação deficiente	
	Fumos metálicos.			
	Eletricidade em baixa tensão			
62	José Resende Góes	RA2011/2019	Postura inadequada	Não se aplica
63	Luam De Oliveira Santos	RA2025/2019	Postura inadequada.	Não se aplica
			Fiação exposta da tomada	
64	Maria Silene Da Silva	RA2027/2019	Postura inadequada	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO

 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:	
		Data da última revisão:	
Função:		Setor:	Campus:
1. Descrição da função:			
2. Riscos associados às atividades:			
3. EPI de uso obrigatório:			
4. Recomendações:			
5. Procedimentos em caso de acidentes:			
6. Observações:			
_____		Data:	
Assinatura do responsável			
_____		Data:	
Assinatura do colaborador			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

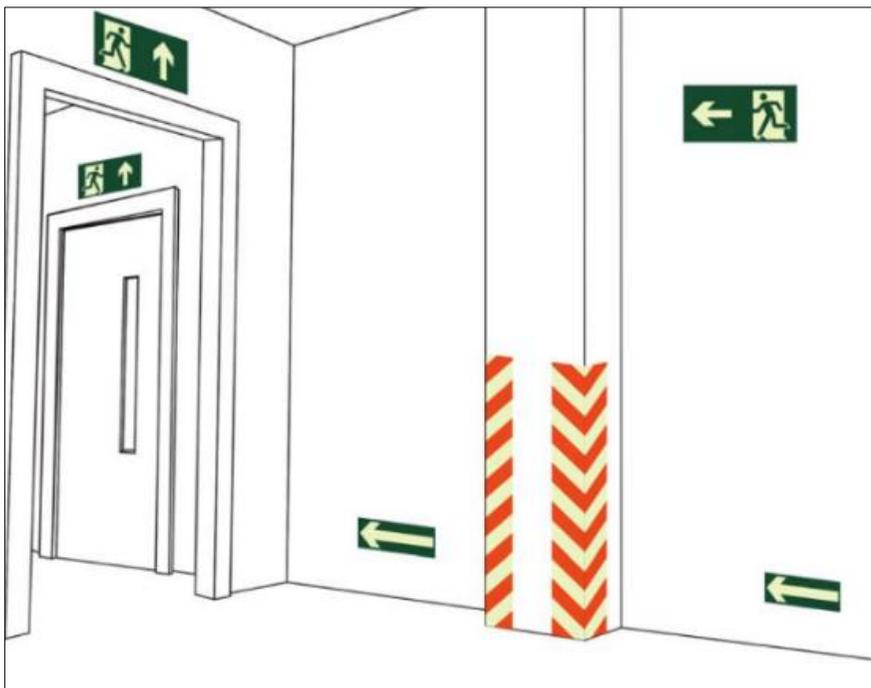
ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	Nome do Servidor:					Nº Registro:	
	Função:					SIAPE:	
	Sector:					Reitoria:	
Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual. A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe. B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo eventual desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso. C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização. D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares.							
_____, _____ de _____ de _____. _____ Assinatura do colaborador(a)							
Código de Devolução (CD. DEV.): Desgaste Normal=DN / Desgaste Justificado=DJ / Desgaste Irregular=DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE.							
DATA	QUANT	EPI	C.A	ASSINATURA	DEVOLUÇÃO	CD. DEV.	VISTO



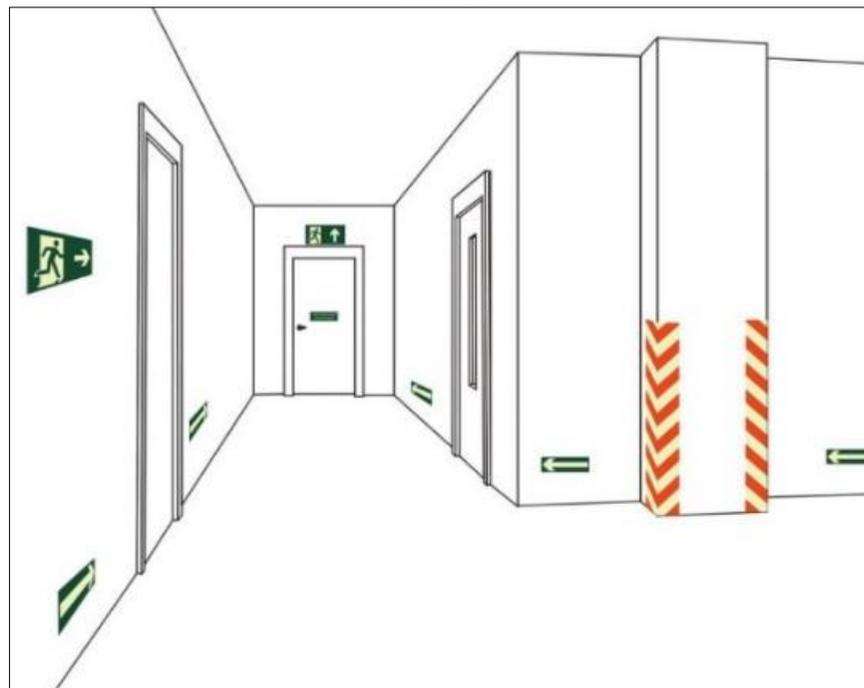
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 32. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 33. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



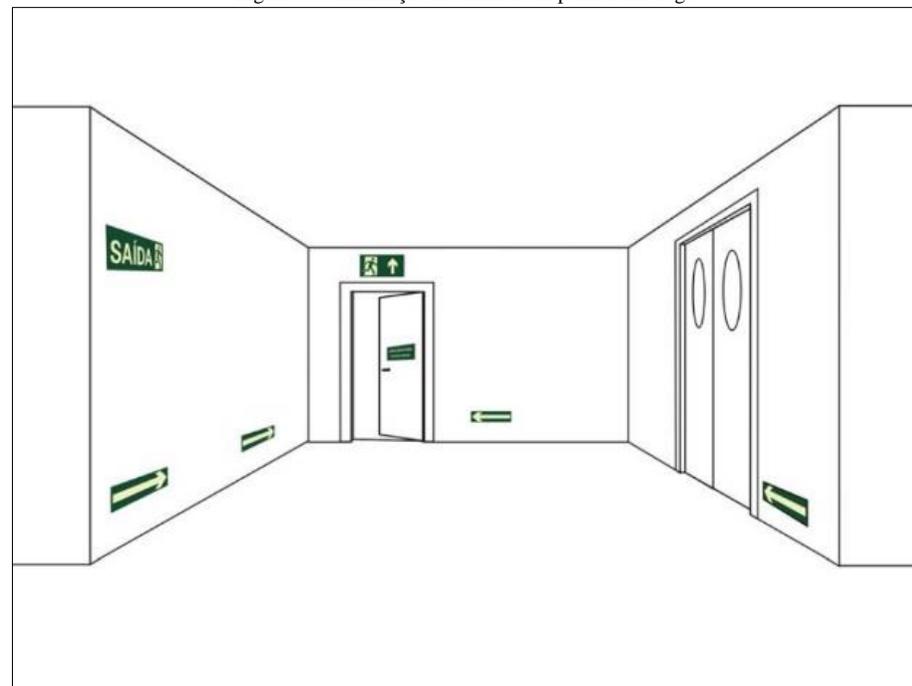
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 34. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 35. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

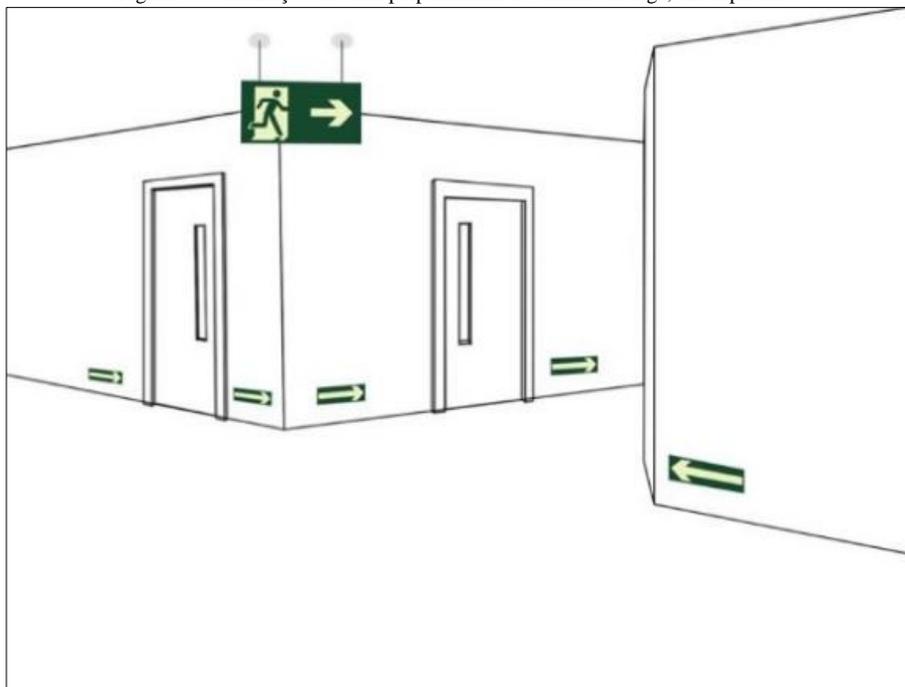


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



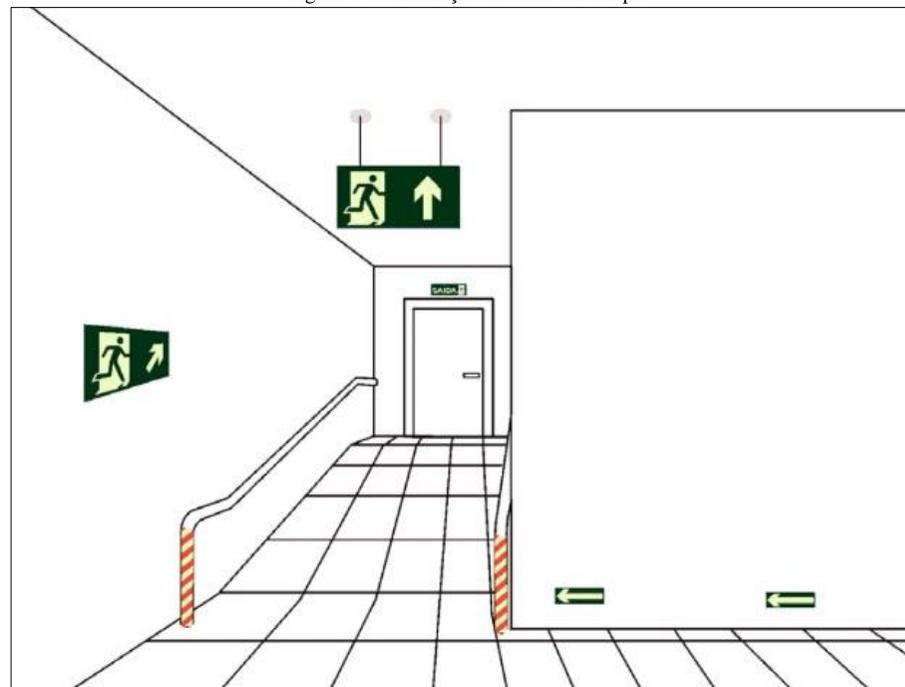
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 36. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 37. Sinalização de saída em rampa

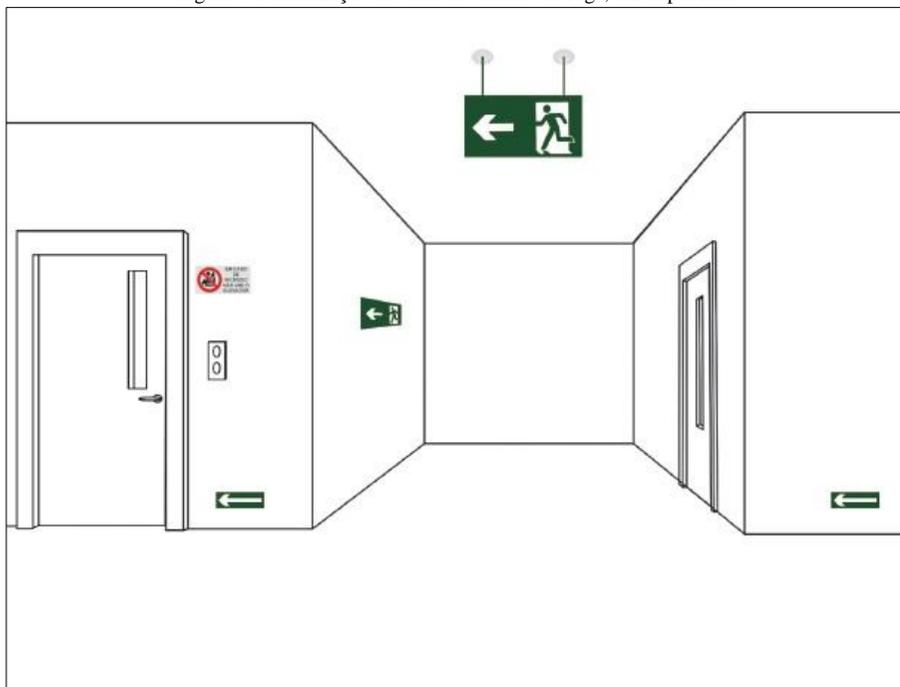


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



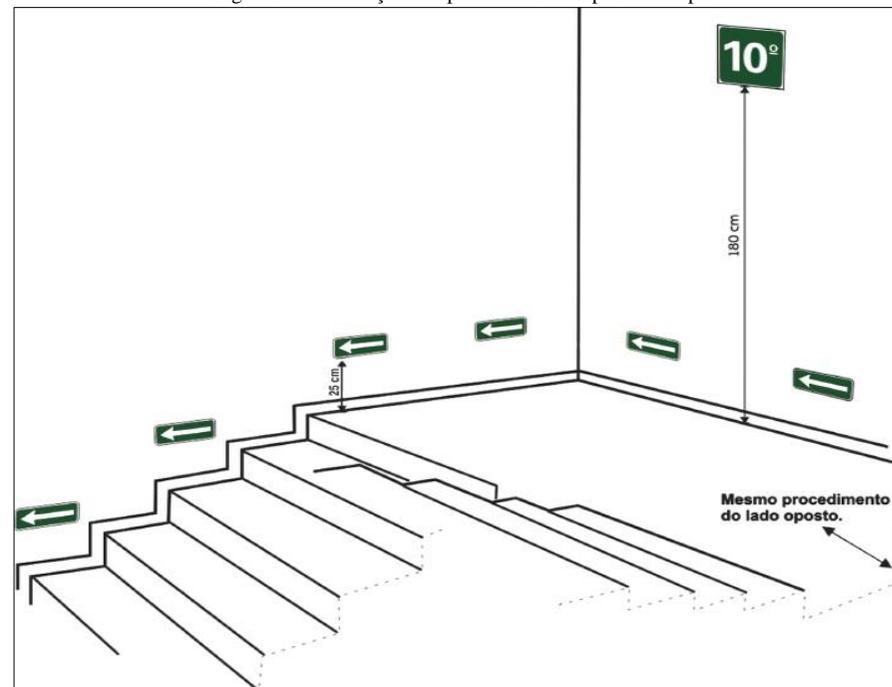
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 38. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 39. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé

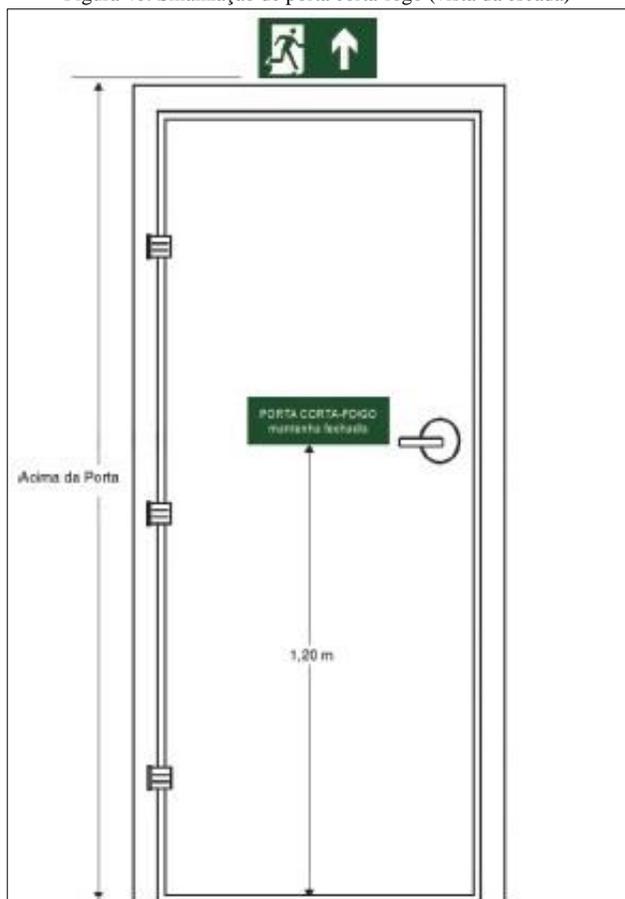


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



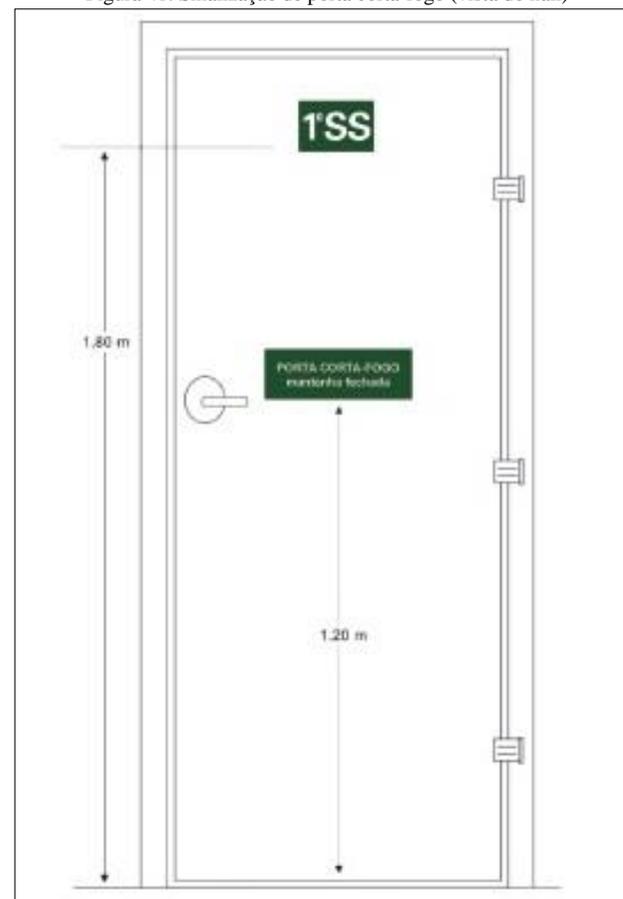
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 40. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 41. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

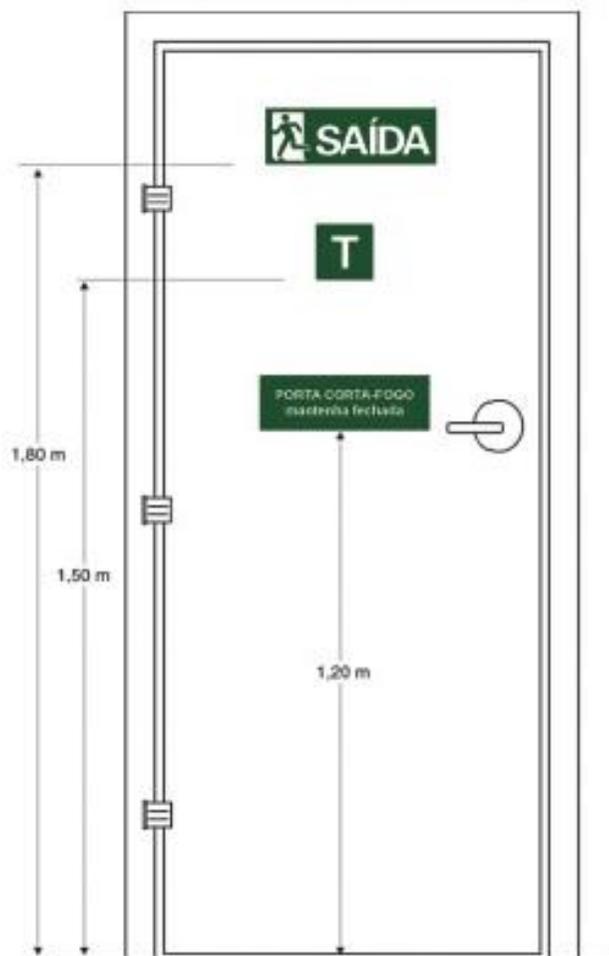


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



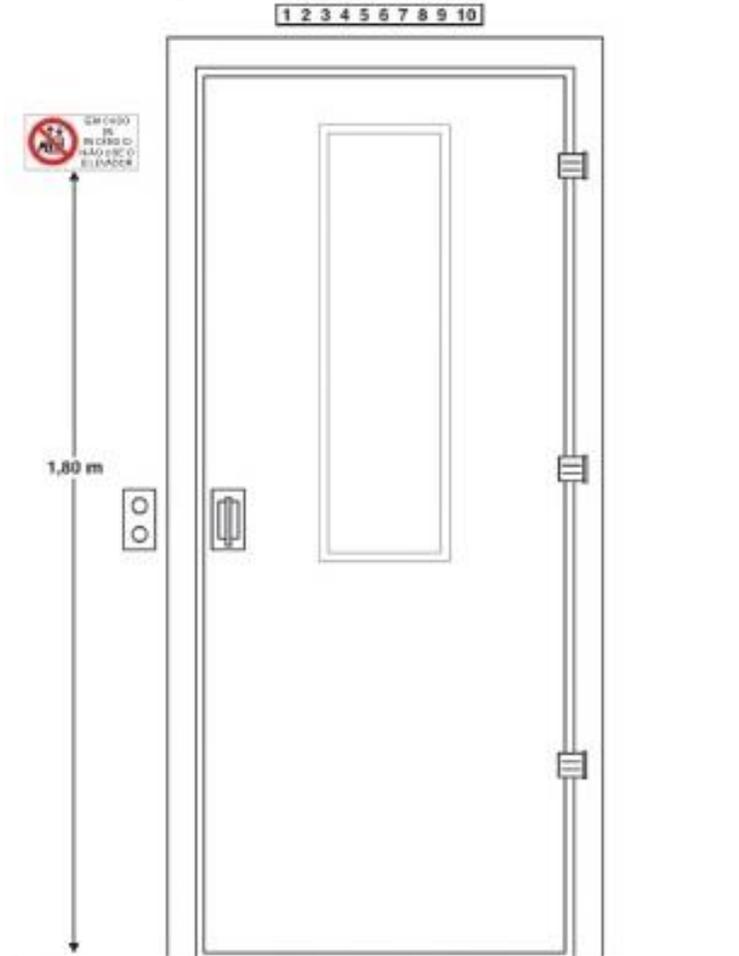
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 42. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 43. Sinalização de elevadores (vista da escada)

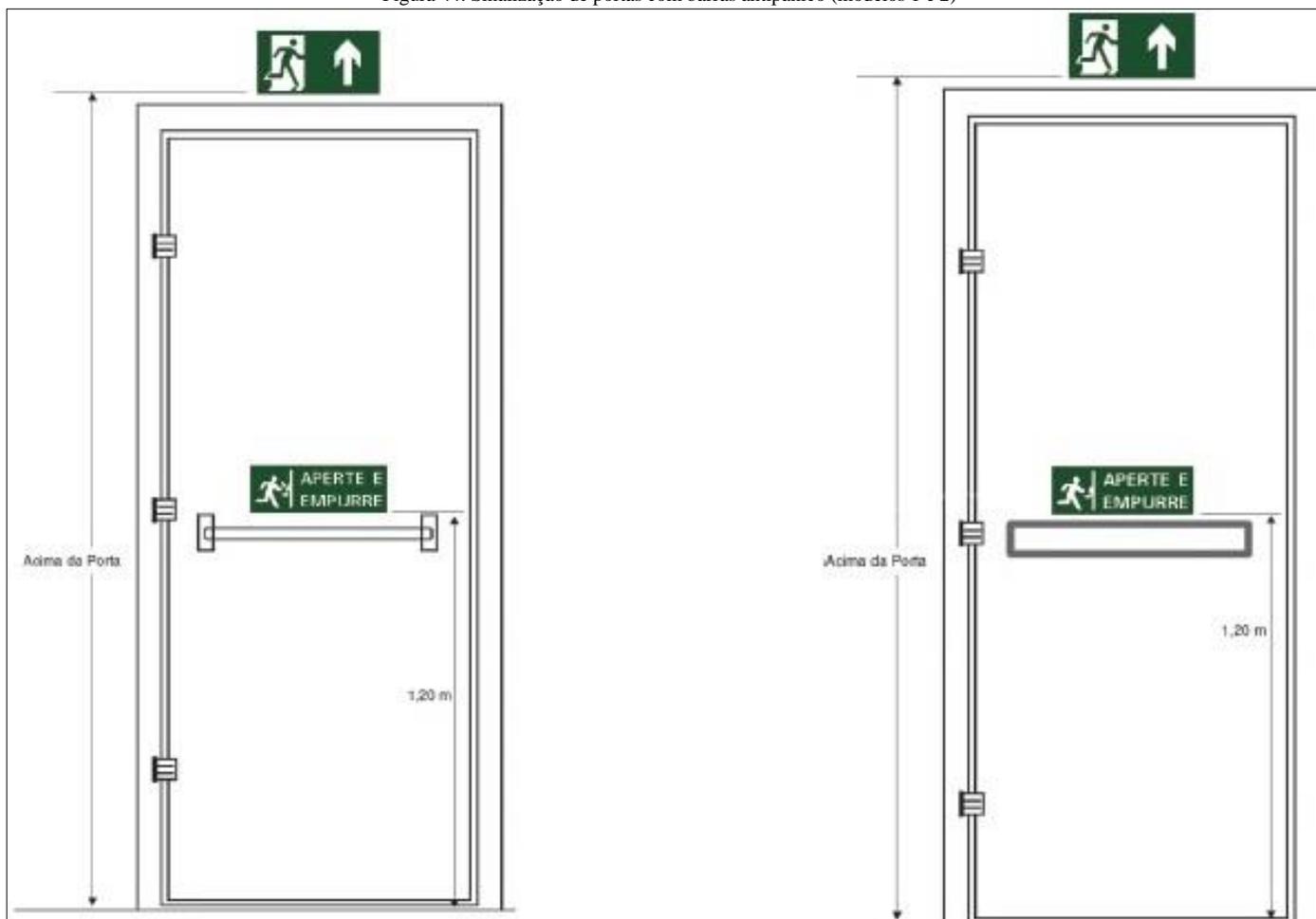


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 44. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SIMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido de uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta corta-fogo. Pode ser complementada pela mensagem "aperte e empurre", quando for o caso.
				Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

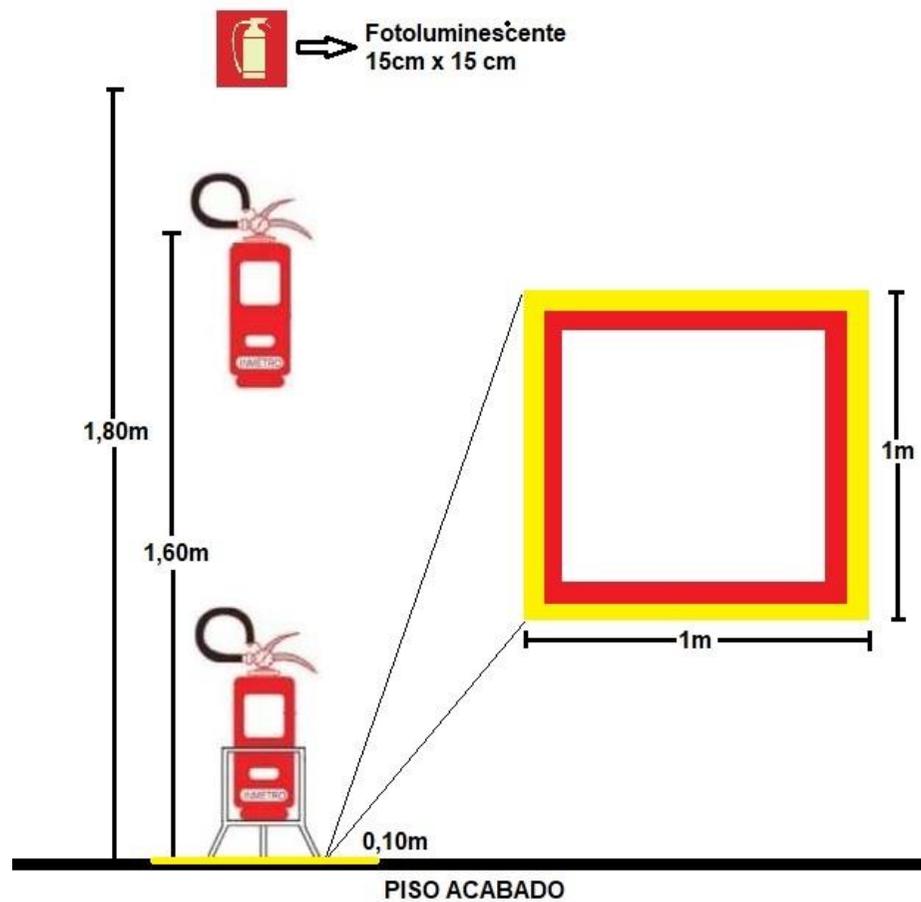
ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



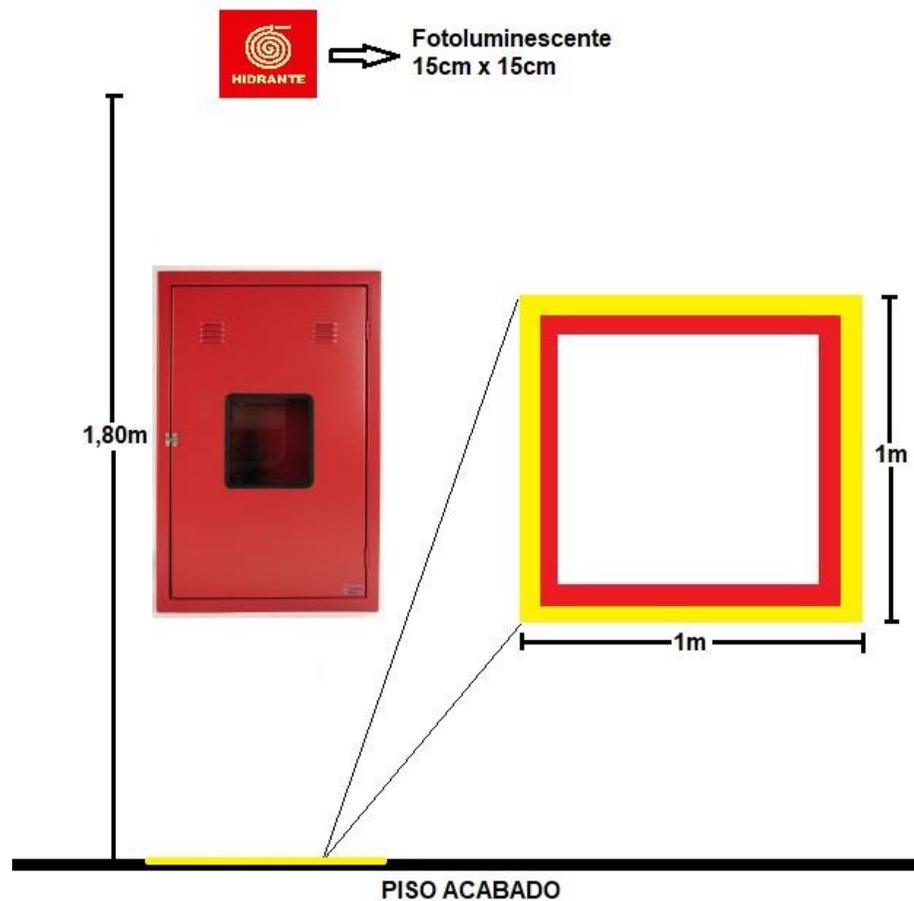
ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES



Fonte: Os autores.



ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSES DE FOGO							
	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfíxiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.



DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

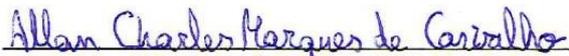
Os signatários deste documento, no mês de novembro de 2019, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais na Reitoria - Anexo 2, situado na rua Francisco Portugal, 150 - Bairro Salgado Filho (antigo Colégio Saint Louis) - Aracaju/SE.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de 118 (cento e dezoito) folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.


João Paulo do Nascimento Lisboa

Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712147200
MATRICULA SIAPE N° 1141319


Allan Charles Marques de Carvalho

Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712350049
MATRICULA SIAPE N° 1138147

E-mail: nist@ifs.edu.br

Aracaju, 15 de abril de 2020.